

Frases contra o serviço militar obrigatório e contra a idolatria. ■

Querem convencer-te de que morrer por eles é bravura, e viver para ti mesmo é covardia. O político escreve o discurso, o comerciante fabrica as armas, e o escravo fornece o corpo. Forçado, sempre na linha da frente. Eles fazem negócios. Tu forneces o cadáver.

A veneração de estátuas desde a infância abre caminho para o serviço militar obrigatório e para a morte sem sentido. Cada estátua venerada é uma mentira pela qual alguém é pago. Enquanto uns adoram sem ver, outros negociam a sua fé cega e multiplicam-na. O verdadeiro covarde é aquele que se deixa matar sem questionar. O falso profeta absolve-te de todos os pecados — exceto o de pensares por ti mesmo. A tradição à sombra do engano é a sentença de prisão perpétua dos covardes e a corrente que os valentes devem quebrar. Poucos sabem disso. Para o falso profeta, falar contra a injustiça é menos grave do que falar contra os seus dogmas. Quando um povo não pensa, os fraudulentos tornam-se líderes. O falso profeta diz: “Deus perdoa aos ímpios todas as suas injustiças... mas não perdoa aos justos por falarem mal dos nossos dogmas.” Para o falso profeta, o único pecado imperdoável é duvidar da sua religião. Quem caminha orgulhoso com a tradição e se ajoelha diante dela não caminhará em direção à verdade, pois carece da humildade necessária. É uma questão de ver além. Eles dobram a vontade com estátuas para que as pessoas marchem submissas para as guerras dos outros.

Serviço militar obrigatório: o covarde recolhe cadáveres e quer monumentos. Os valentes sobrevivem sem pedir aplausos. Coincidências demais. Querem convencer-te de que morrer por eles é bravura, e viver para ti mesmo é covardia. Não permitas isso. A estátua de gesso não tem poder, mas serve de pretexto para aqueles que querem ter poder sobre os outros. Promover o culto às estátuas é promover a fraude daqueles que vivem disso. Será que tudo sempre esteve interligado?

Os que declaram guerras e os que são forçados a combatê-las — contraste brutal: o povo morre sem saber por quê, luta por terras que nunca pediu, perde os filhos, vive em ruínas. Os líderes sobrevivem sem pagar consequências, assinam tratados de escritórios seguros, protegem as suas famílias e o seu poder, vivem em bunkers e palácios. Querem a tua vida para as suas guerras, não para a tua liberdade. Um governo que te obriga a morrer não merece ser obedecido. Tira as tuas próprias conclusões. Os valentes lutam para não serem mais uma vítima. O cordeiro sente repulsa pela carne ensanguentada; o impostor disfarçado sente excitação, pois a sua alma não é de cordeiro, mas de fera selvagem.

Desculpas dos lobos, desmontadas pela razão: “Não o julgues, reza por ele”, mas rezar por um lobo não lhe tira os dentes. “Ninguém é perfeito”, mas não é necessária perfeição para não ser criminoso.

O negócio da guerra precisa apenas de três coisas: discursos, armas... e escravos dispostos a morrer. Não há guerra sem mentes manipuladas e corpos aptos ao sacrifício.

Quem curva a sua mente perante uma imagem é o soldado perfeito para morrer sem que lhe deem motivos. Da religião à guerra, do estádio ao quartel: tudo é abençoado pelo falso profeta para treinar os obedientes que morrerão pelos outros. Tudo o que escraviza a mente — religião deturpada, armas, futebol pago ou bandeira — é abençoado pelo falso profeta para abrir caminho à obediência mortal.

<https://bestiadm.com/2025/08/09/frases-contr-o-servico-militar-obrigatorio-e-contr-a-idolatria/>

<https://youtu.be/WZuRplgrLjQ>